



Ministério da Saúde
Secretaria de Atenção Primária à Saúde
Departamento de Saúde da Família
Coordenação-Geral de Garantia dos Atributos da Atenção Primária
Coordenação de Saúde no Sistema Prisional

NOTA TÉCNICA Nº 1/2020-COPRIS/CGGAP/DESF/SAPS/MS

1. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP) tem como objetivo garantir o acesso dessa população ao cuidado integral na rede de saúde através da implantação de equipes de atenção primária intramuros e do correto encaminhamento para outros pontos da Rede de Atenção à Saúde (RAS) quando necessário. São princípios da PNAISP a integralidade da atenção à saúde da população privada de liberdade no conjunto de ações de promoção, proteção, prevenção, assistência, recuperação e vigilância em saúde, executadas nos diferentes níveis de atenção.
2. Entre as diretrizes da PNAISP, destaca-se a atenção integral resolutiva, continua e de qualidade às necessidades de saúde de custodiadas e custodiados. Frisa-se a ênfase em atividades preventivas, sem prejuízo dos serviços assistenciais, bem como o controle e redução dos agravos mais frequentes que acometem a população privada de liberdade no sistema prisional. Nesse sentido, a correta utilização dos sistemas de informações constitui em uma ferramenta importante na implantação da política, subsidiando decisões dos gestores locais no que tange ao processo de trabalho das equipes, ao referenciamento para serviços de média e alta complexidade e às ações estratégicas de prevenção e de conscientização. Assim, tanto levantamentos epidemiológicos quanto dados relativos a procedimentos realizados pelas equipes são de extrema importância para a otimização das ações de saúde no âmbito da PNAISP.
3. O Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) é alimentado pela notificação e investigação de casos de doenças e agravos que constam da lista nacional de doenças de notificação compulsória. Sua utilização efetiva permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população, permitindo a construção de análises situacionais para os agravos, subsidiando a construção e implementação de políticas públicas em saúde, além de contribuir para o mapeamento epidemiológico de comunidades em determinado tempo e espaço.
4. O SISAB é um sistema que consiste em uma estratégia para qualificar informações da saúde na Atenção Primária em nível nacional, em especial a produção das equipes de saúde da família e outras estratégias da Atenção Primária. A otimização da gestão da informação é fundamental para ampliar a qualidade no atendimento à população, mapear as atividades dos profissionais, identificar procedimentos considerados estratégicos e desvelar entraves na implantação dos serviços de atenção à saúde. O sistema e-SUS AB foi desenvolvido para suprir as demandas de informação nas estratégias da Atenção Primária, na qual incluem-se as equipes da PNAISP, que devem preenchê-lo fidedignamente. Destaca-se que, na ausência de alimentação de dados no e-SUS AB por 90 dias consecutivos, o Ministério da Saúde suspende o repasse financeiro relativo às equipes habilitadas pela PNAISP.
5. A produção de indicadores de saúde da população privada de liberdade colabora para o planejamento das ações de saúde no sistema prisional e depende da correta notificação pelos profissionais de saúde. Tendo em vista a necessidade de ampliar a produção de dados epidemiológicos sobre a saúde das pessoas privadas de liberdade no sistema prisional, bem como as competências normativas do Ministério da Saúde em relação à PNAISP, recomenda-se aos profissionais de saúde que:

- As Fichas de Notificação/Investigação de Doenças e Agravos do SINAN devem ter a população privada de liberdade identificada no campo “Ocupação”, em “Dados Complementares do Caso”. A classificação Brasileira de Ocupações (CBO) não identifica o cumprimento de pena como uma ocupação. Entretanto, para fins de cadastro e identificação, o SINAN permite a utilização do código “999995 - **PRESIDIARIO (PESSOAS CONFINADAS EM INSTITUICOES PENAIAS, INCLUSIVE MENORES DE IDADE)**”. Na ausência de outra forma de identificação da pessoa privada de liberdade no SINAN para a maioria dos agravos, solicita-se que seja adotada a rotina de preenchimento do campo conforme descrito.
- A Ficha de Notificação/Investigação de Tuberculose do SINAN é a única com campo específico de identificação para população privada de liberdade. A marcação deve ser realizada em “**Dados Complementares do Caso**”, item 33 “**Populações especiais**”, na caixa de opção “**População Privada de Liberdade**”.
- No SISAB, as fichas de atendimento, procedimentos, vacinação e consumo alimentar contam com o campo “**local de atendimento**”, em que pode ser marcada a opção “**09 – Unidade prisional ou congêneres**”. A produção da EABP também pode ser verificada no e-SUS AB por meio do Identificador Nacional de Equipe (INE), já que as equipes de saúde prisional habilitadas pela PNAISP possuem identificação específica.



Documento assinado eletronicamente por **Maria Martha Lauande da Costa, Analista Técnico de Políticas Sociais**, em 31/01/2020, às 11:21, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Raquel Lima de Oliveira e Silva, Coordenador(a) de Saúde no Sistema Prisional**, em 31/01/2020, às 16:32, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Otávio Pereira D Avila, Diretor(a) do Departamento de Saúde da Família**, em 03/02/2020, às 09:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0013223775** e o código CRC **A14C0555**.